

Moraes, B. A. (2014). Uma investigação sobre o comportamento alimentar de indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica: uma análise de possíveis condições que determinam e alteram a chamada compulsão alimentar. *Dissertação de Mestrado*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

**Orientador:** Paola Esposito de Moraes Almeida

**Linha de pesquisa:** Desenvolvimento de metodologia e procedimentos tecnológicos em saúde em diferentes contextos institucionais.

### **Resumo**

O objetivo da presente pesquisa foi investigar o comportamento alimentar de três mulheres que realizaram a cirurgia bariátrica e propor uma intervenção para o controle da restrição alimentar e do acesso intermitente à alimentos palatáveis como estratégia de mudança do padrão alimentar dito compulsivo. Participaram da pesquisa três mulheres que concordaram em registrar diariamente sua alimentação, através de um auto-monitoramento eletrônico e da foto durante quatro fases. A primeira, Linha de Base, foi realizada para avaliar o padrão alimentar inicial de cada participante. Na Fase 2 as participantes receberam fichas para trocar por um vale-compras, caso o registro eletrônico fosse correspondente à foto, de forma a garantir a fidedignidade do registro. Na Fase 3.1, além do reforçamento para a correspondência, as participantes receberam instruções para se alimentar de três em três horas e caso seguissem a orientação também recebiam fichas. Na Fase 3.2, a instrução e o reforçamento foram delineados para a preparação e ingestão de uma porção diária de alimento palatável de até 150kcal. Durante a Fase 4, ocorreu a suspensão da intervenção, sendo mantido apenas o auto-monitoramento e a foto. Das 3 participantes, uma (P3) interrompeu sua participação antes do início da Fase 2. Os resultados mostraram que para P1 e P2 a compulsão alimentar durante a Linha de Base foi classificada através da qualidade e da quantidade de alimento ingerida e após a intervenção apenas o comportamento alimentar diante de determinada qualidade dos alimentos (açúcares e gorduras) parece ter sido evocativa para o relato de compulsão. Os dados também apontaram a mudança dos hábitos alimentares de P1 e P2, uma vez que os intervalos entre as refeições diminuíram e ambas passaram a ingerir alimentos palatáveis de forma mais contínua e limitada. Esta mudança coincide com a diminuição no relato de episódios ditos compulsivos, indicando que as variáveis que o estudo se propôs a alterar parecem estar, de fato, relacionadas com o comportamento alimentar inadequado das participantes.

**Palavras-chave:** alimentos palatáveis, cirurgia bariátrica, compulsão alimentar, restrição alimentar, terapia comportamental